

Volume de serviços do estado registra aumento de 0,8% em setembro

Na passagem de agosto para setembro, o volume de serviços prestados em Minas Gerais cresceu 0,8%, resultado próximo ao observado no Brasil (1,0%). No acumulado do ano, o volume de serviços do estado registrou crescimento de 2,6%, resultado parecido ao do país (2,9%).

Compuseram a alta no ano os avanços em serviços prestados às famílias (9,1%), serviços de informação e comunicação (8,4%), e serviços de transportes e correio (2,8%); e os recuos em serviços profissionais e administrativos (-3,3%) e outros serviços (-6,7%). Na região sudeste, o desempenho de Minas Gerais em 2024 ficou atrás do Espírito Santo (5,8%), de São Paulo (4,5%) e do Rio de Janeiro (3,6%).

Em relação a setembro de 2023, o volume de serviços prestados no estado registrou crescimento de 3,3%. Nesta base de comparação, três dos cinco segmentos pesquisados registraram avanços superiores aos observados no país: serviços prestados às famílias (10,8% no estado e 5,0% no país), informação e comunicação (10,3% no estado e 9,2% no país) e transportes e correios (1,4% no estado e -1,0% no país).

A performance do setor de serviços mineiro foi positivamente impactada pelas atividades turísticas. Em 2024, Minas Gerais continua tendo o maior crescimento das atividades turísticas entre todas as unidades da federação, com variação acumulada de 8,9%, muito acima da média brasileira de 2,0%. Em relação a setembro de 2023, os serviços turísticos do

estado operam em patamar 6,0% superior.

Análise e Perspectivas

O setor de serviços em Minas Gerais atingiu o segundo maior volume da série histórica em setembro, 1,4% abaixo do patamar mais elevado, alcançado em abril. O incremento real do rendimento da população mineira e o mercado de trabalho robusto em 2024, com desemprego baixo e mercado formal aquecido, emprestam vigor ao volume de serviços prestados às famílias, que cresce bem acima da média nacional.

Adicionalmente, a elevação da produção da indústria extrativa mineira — alta 6,6% no ano — e o volume forte das vendas de veículos, motocicletas e peças — 11,1% de aumento em 2024 — refletem no desempenho do segmento de serviços de transporte, que cresce no estado, a despeito da queda observada no país.

As atividades turísticas, segmento de destaque no estado, atingiram o pico histórico em julho e, desde então, caminham próximas dele. O turismo tem impacto multiplicador no crescimento econômico e de acordo com o novo Índice de Favorabilidade para o Turismo (IFT – GKS), Belo Horizonte é a terceira capital com maior infraestrutura turística do país com 54,25 pontos, atrás apenas de São Paulo (78,59) e Rio de Janeiro (59,86).

Para o último trimestre do ano esperamos relativa estabilidade do volume de serviços prestados no estado. Apesar de ainda estar aquecido, o efeito comparativo com o patamar apresentado no início de 2024 deve impactar os resultados do período.

Volume de Serviços em Minas Gerais e no Brasil – Variação (%)

Setores	🇧🇷 Minas Gerais				🇧🇷 Brasil			
	Peso da Atividade¹	Set-24/Set-23	Em 2024	Em 12 meses	Peso da Atividade¹	Set-24/Set-23	Em 2024	Em 12 meses
Serviços	100,0%	3,3	2,6	3,4	100,0%	4,0	2,9	2,3
Prestados às famílias	6,7%	10,8	9,1	7,9	8,2%	5,0	4,7	4,8
Informação e comunicação	23,0%	10,3	8,4	10,0	23,5%	9,2	6,1	5,0
Profissionais e administrativos	23,7%	-2,3	-3,3	-1,4	21,7%	6,1	7,6	7,7
Transportes e correio	39,7%	1,4	2,8	3,2	36,4%	-1,0	-2,2	-2,6
Outros serviços	6,9%	1,6	-6,7	-6,6	10,2%	4,3	2,3	0,5
Atividades Turísticas	100,0%	6,0	8,9	9,3	100,0%	2,2	2,0	2,6

¹construído com base na Pesquisa Anual de Serviços (PAS).



BDMG

Boletins e
Informativos
Econômicos

Serviços

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Superintendente de Planejamento:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Bruno Inácio da Silva

Érico Andrade Grossi

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.

13 de novembro, 2024
Superintendência de Planejamento

